



CHECKLIST DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO HERBÁRIO VALE DO SÃO FRANCISCO - HVASF

ELIELTON DA SILVA ARAÚJO^{1,3}; IARA FERREIRA DE LIMA^{1,3}; DAYANE SANTOS FERNANDES^{1,3}; MARIA JACIANE DE ALMEIDA CAMPELO^{2,3}; JOSÉ ALVES DE SIQUEIRA FILHO^{1,3}

¹Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus de Ciências Agrárias, Petrolina - PE, (elielton-okra@hotmail.com)

²Colegiado de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus de Ciências Agrárias, Petrolina-PE

³Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – Bioma Caatinga (CRAD/UNIVASF), Campus de Ciências Agrárias, Petrolina-PE

As macrófitas aquáticas compreendem as formas macroscópicas de vegetação aquática, incluindo macroalgas, musgos, pteridófitas adaptadas ao meio aquático e as verdadeiras angiospermas originárias do ambiente terrestre, com adaptações para a vida na água. O objetivo desse estudo foi conhecer a representatividade de macrófitas aquáticas incorporadas ao Herbário Vale do São Francisco-HVASF. O levantamento das espécies foi realizado a partir da consulta ao acervo do HVASF com o auxílio do banco de dados do *software* Carolus. Todas as espécies estudadas estavam distribuídas em diferentes mananciais hídricos ao longo dos eixos Norte e Leste das obras previstas do Projeto de Integração da Bacia do Rio São Francisco às Bacias do Nordeste Setentrional-PISF e de áreas prioritárias para conservação do bioma Caatinga. Foi observado o aumento das macrófitas aquáticas incorporadas à coleção científica desde a fundação do herbário até o presente momento. Atualmente, o HVASF contempla 191 espécies de macrófitas aquáticas, distribuídas em 124 gêneros e 55 famílias. Dentre os táxons estudados 32% foram coletados em açudes, 31% em lagoas, 27% em rios e 10% em reservatórios ou barragens. A família Cyperaceae (12,15 %) obteve maior representatividade, seguida de Asteraceae (9,93 %), Fabaceae (7,7 %) e Poaceae (6 %). Os gêneros mais representativos foram *Ludwigia* (6,6 %), *Cyperus* (6,6 %) e *Ipomoea* (4,2 %). Das espécies coletadas 32 % ocorreram no eixo Norte e 24% no eixo Leste, sendo 44% em ambos. Os resultados obtidos ressaltam uma riqueza expressiva de macrófitas aquáticas depositadas no Herbário, bem como, para o bioma em questão. Assim, sugere-se a importância de inventários florísticos, visto que os mesmos podem viabilizar a conservação de ecossistemas aquáticos além de gerar conhecimento acerca das espécies de macrófitas aquáticas da Caatinga.